

Pesquisa vai analisar perfil e práticas de agentes de endemias e comunitários de saúde

O Núcleo de Estudos em Saúde Pública (Nesp), em parceria com o Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS) e a Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde (Conacs), realizam o Estudo Multicêntrico sobre o Perfil dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A investigação contará com métodos quanti e qualitativos e incluirá condições socioeconômicas, culturais e demográficas.

Conforme a coordenadora geral da pesquisa, professora doutora Fátima Sousa, a intenção é promover a valorização desses profissionais e desenvolver instrumentos de gestão da informação e conhecimento que auxiliem o aprimoramento das competências e práticas dos ACS e ACE, contribuindo para a melhoria dos processos de cuidar da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades.

A pesquisa surgiu da necessidade de realizar um levantamento do perfil social, demográfico, econômico, cultural e profissional dos ACS e ACE do Brasil, bem como de caracterizar o escopo de atuação e das práticas desses profissionais nos diferentes contextos municipais. “Está dentre nossos objetivos analisar a efetividade das atividades desenvolvidas pelos ACS, apontando desafios e potencialidades contemporâneos, informados e baseados em conhecimentos técnico-científicos. Por isso é muito importante alcançar os ACS e ACE de todo o país”, explica Fátima.

Os agentes podem participar respondendo ao questionário on-line disponível no site do Conacs (conacs.org.br), ou na página do Nesp (nesp.unb.br). É possível ainda participar por meio de respostas a entrevistas individuais. Os resultados alcançados vão contribuir para a definição de diretrizes e fortalecimento das



atribuições dos ACS e ACE junto à Atenção Primária à Saúde (APS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Jornalista Responsável - Adria Albarado

DRT 439/RR